

IMPACTO ECONÔMICO E ECOLÓGICO DO JAVALI NO RIO GRANDE DO SUL

Luiza Rodrigues Tirelli¹

Eliane de Lourdes Fontana Piffero²

26

O javali, animal da família dos suínos de origem euroasiática, foi introduzido na América do Sul inicialmente na Argentina e Uruguai, de onde atravessou a fronteira para o Rio Grande do Sul, chegando no Brasil nos anos 90. Sem predadores naturais, o animal pode se reproduzir sem controle, tornando-se praga. Nas regiões que habita, destrói lavouras e o ecossistema local, prejudicando a economia e comprometendo as espécies nativas da região. Assim, justificou-se a realização deste trabalho por se tratar de uma questão séria de uma eminente crise ecológica e ser um assunto extremamente pertinente no município de Alegrete, onde a atividade agropecuária tem grande relevância econômica e vem cada dia mais sofrendo com a presença dessa espécie exótica. Sendo assim, quais os impactos resultantes da introdução de javalis na economia e no meio ambiente do estado do Rio Grande do Sul? Para encontrar a resposta para o problema, o presente trabalho apresentou como objetivo geral apontar os principais impactos causados pela introdução de javalis no Rio Grande do Sul. Além disso, possui como objetivos específicos descrever como foi feita a introdução de javalis no estado; ilustrar os motivos pelo qual a espécie se tornou praga; pontuar quais as medidas para contenção do número de indivíduos tomadas pelas autoridades responsáveis e identificar possíveis soluções para os problemas causados pelo animal. A metodologia utilizada para a realização do presente trabalho trata-se de pesquisa bibliográfica da literatura publicada sobre o assunto, além de contar com entrevistas de dois pesquisadores da área da ecologia, uma funcionária da SEMA, um morador/ produtor rural afetado pelos animais e um caçador, com a finalidade de compreender as diversas realidades afetadas pela invasão do suíno selvagem. Ao conversar com os pesquisadores, é unânime que pouco sabe-se sobre a real ocupação e nível de destruição causado pelo javali. Os prejuízos em relação ao agronegócio recebem mais atenção e podem ser mais facilmente contabilizados. Ademais, é comum entre os cientistas entrevistados a questão do perigo da transmissão de patógenos entre a fauna nativa e os animais de criação é uma grande preocupação, considerando que o javali é um vetor de inúmeras doenças. Na entrevista com a funcionária da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA), a bióloga expõe a legislação necessária para tornar-se um caçador licenciado, além de exemplificar as funções da SEMA na tarefa de combate às espécies invasoras. Fica claro que a presença de tais animais no bioma Pampa é amplamente prejudicial e suas consequências totais ainda não podem ser completamente medidas, além dos prejuízos econômicos para o setor do agronegócio.

Palavras-chave: Ecologia; Animal Exótico; Praga.

¹Aluna do Ensino Médio do Colégio Prof. Raymundo Carvalho, Alegrete/RS. E-mail: luizartirelli@gmail.com

²Professor(a) orientador(a) do Colégio Prof. Raymundo Carvalho, Alegrete/RS. E-mail: elianepiffero@urcamp.edu.br